

Por Sérgio Tauhata

Além do custo social, os prejuízos registrados nos três últimos anos estão entre os cinco maiores desde 1970; 1º semestre de 2023 foi o 2º pior desde 2011

Tragédias como o ciclone extratropical no Rio Grande do Sul, que matou mais de 40 pessoas e devastou centenas de famílias, têm acendido o sinal de alerta sobre o risco climático no mercado de seguros e resseguros, além do altíssimo custo social. Levantamento da Swiss Re mostra uma elevação significativa de perdas também para a indústria na última década, em razão de catástrofes do clima.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 12.09.2023